

## “A LUTA DA SAÚDE ORAL É TAMBÉM UMA LUTA DE SAÚDE PÚBLICA”: MÉDICOS DENTISTAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS FAZEM-SE OUVIR PARA CRIAÇÃO DE UMA CARREIRA

O 6º Encontro da APOMED-SP teve uma grande afluência, com a participação da Secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares, e de representantes da Direção Executiva do SNS. Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, Dr. Miguel Pavão, acredita que trabalho conjunto com ministério da Saúde e SNS “dará cartas”

O FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho foi o local escolhido para o 6º Encontro Nacional da APOMED-SP, Associação Portuguesa dos Médicos Dentistas dos Serviços Públicos, que decorreu entre os dias 1 e 3 de junho.

A sessão solene contou com um painel composto por ilustres figuras, entre elas a Secretária de Estado da Promoção da Saúde. Em declarações ao *JornalDentistry*, Margarida Tavares defendeu a atual aposta na saúde oral, com uma crescente preocupação da criação da carreira profissional dos médicos dentistas nos serviços públicos, assim como o investimento em mais cadeiras de norte a sul do país e a adequação do cheque-dentista às atuais necessidades dos pacientes, uma medida que beneficiou 400 mil crianças só em 2022.

Para a Secretária de Estado da Promoção da Saúde, é necessário que exista uma resposta adequada no SNS para os médicos dentistas: “Estamos a alargar essa resposta, nomeadamente no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência): Há uma enorme expansão de gabinetes de medicina dentária nos cuidados de saúde primários”.

O Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas aproveitou o arranque do encontro para sublinhar que este trabalho realizado “com o Ministério da Saúde, com a Direção Executiva [do SNS], é real, é eficaz e está a acontecer” e que muito brevemente “dará cartas”. Durante a sessão solene, o Dr. Miguel Pavão sublinhou a necessidade de prevenir as doenças orais da mesma forma que se tratam outras doenças sistémicas, promovendo o avanço da medicina dentária também no setor público: “A luta da saúde oral é também uma luta de saúde pública”, frisou.

Na sua intervenção, o Dr. Manuel Nunes, Presidente da APOMED-SP, reforçou que, apesar de ter uma vida curta (arranque dos encontros em Aveiro em 2016), a Associação tem cumprido a sua missão, com o estabelecimento de “múltiplos contactos” que serviram como chamadas de atenção “para situações pontuais” que ocorreram com colegas de profissão.

### O alerta para os problemas do Serviço Público

Com o objetivo de unir os médicos dentistas dos Serviços Públicos, o Encontro procurou salientar as dificuldades testemunhadas por estes profissionais, mas também sensibilizar a classe política e dirigente para a situação dos Serviços Públicos de saúde oral, aproveitando a presença da Secretária de Estado, da Direção Executiva do SNS, da Entidade Reguladora da Saúde, bem como de Câmaras Municipais da região e Administrações Regionais de Saúde.

António Pereira da Costa, Presidente da Comissão Organizadora do 6º Encontro da APOMED-SP, considera que o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e a própria Direção Executiva do SNS, “estão sensíveis” à causa defendida pela Associação, nomeadamente na criação da carreira para estes profissionais a atuarem no Serviço Nacional de Saúde.

Com a presença de médicos dentistas das várias regiões do país, a conferência ficou também marcada pela presença de assistentes dentárias que, pela primeira vez, tiveram for-

mação por parte da APOMED-SP. “Muitas vezes não se fala das assistentes dentárias, mas elas são parte integrante e fundamental no trabalho do médico dentista”, salientou o Dr. António Pereira da Costa.

### Os grandes desafios

Entre os principais desafios do serviço público elencados durante o dia de conferências esteve o atual modelo esgotado da medicina dentária no SNS e a dificuldade em atrair e reter médicos dentistas no serviço público.

“Não estamos a conseguir captar os médicos dentistas como nós gostaríamos. Estamos a conseguir captá-los de uma forma menos adequada porque não existe uma carreira específica. Temos o compromisso de, até ao final da nossa legislatura, conseguir criar essa carreira, e definir, em conjunto com os profissionais, os critérios dentro do SNS porque nós queremos que as pessoas venham, fiquem e se sintam suficientemente recompensadas pelo seu trabalho”, explicou Margarida Tavares. A Secretária de Estado confirmou ainda a reformulação do modelo de integração da medicina dentária nos serviços públicos, que visa melhorar a integração destes profissionais dentro do SNS.



Da perspetiva da Direção Executiva do SNS, representada pela enfermeira Filomena Cardoso, o acesso à saúde oral, a prevenção e a preparação desde criança até à fase adulta e a valorização dos profissionais de saúde são apenas três das prioridades a ter em conta. Até ao momento foi já criado um grupo de trabalho pensado para apresentar propostas para a carreira e para a própria reorganização da profissão de médico dentista e dos serviços de medicina dentária.

**“Temos o compromisso de, até ao final da nossa legislatura, conseguir criar essa carreira, e definir, em conjunto com os profissionais, os critérios dentro do SNS”**

Margarida Tavares, Secretária de Estado da Promoção da Saúde

Para o Dr. Miguel Pavão existem duas grandes metas: a criação de uma carreira para os médicos dentistas e a reorganização das 33 novas unidades locais de saúde, que se poderá traduzir na criação das unidades de saúde oral onde os médicos dentistas têm competências.

Uma das mesas redondas do dia debateu precisamente a questão das “Políticas de Medicina Dentária para os Serviços Públicos”. O Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas alertou que as políticas de saúde necessitam de “pessoas que as façam acontecer”, assim como um ecossistema propenso para que ocorram. Sobre a carreira, o Dr. Miguel Pavão

é da opinião de que “a carreira vai legitimar e trazer justiça, com um enquadramento jurídico, legal” para os profissionais do setor público.

### Especialidade de saúde pública oral

Recentemente, a Ordem dos Médicos Dentistas adicionou mais especialidades para além das que já tinha – cirurgia

oral, periodontologia, odontopediatria e ortodontia – entre elas a endodontia, a prostodontia e a saúde pública oral.

**“A carreira vai legitimar e trazer justiça, com um enquadramento jurídico, legal”**

Dr. Miguel Pavão, Bastonário da OMD

“A especialidade de saúde pública oral é uma especialidade um bocadinho diferente porque foge de uma intervenção só clínica. Abrange a definição de políticas, a intervenção comunitária e o envolvimento do setor público. Se as outras áreas já são muito prementes e vigoram muito no setor privado, a unidade de saúde pública oral não está tão presente no setor privado e depende muito deste recurso e deste interesse que os colegas que trabalham no setor público e no serviço público podem desencadear”, esclareceu o Dr. Miguel Pavão em declarações exclusivas ao *OJornalDentistry*. Esta especialidade pretende atribuir um título de especialista ao médico dentista que pretenda intervir com políticas comunitárias, intervenções de saúde pública oral, a nível escolar, por exemplo, e, desta forma, valorizar a futura carreira dos médicos dentistas. “Nós, médicos dentistas, não estamos ainda muito habituados porque não temos histórico, não temos experiência, como os médicos que têm uma carreira no serviço público”, acrescenta o Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, que alerta para a inexistência da organização do serviço público de saúde oral. ■

Marta Quaresma Ferreira

